



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49
Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP

www.bancovw.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2018.

O ano de 2018 se destacou pela melhora do ambiente econômico e confiança do consumidor, proporcionando assim o crescimento da indústria automobilística nacional. Como consequência, o Banco Volkswagen, por sua vez, manteve-se com uma significativa participação no financiamento de veículos do Grupo Volkswagen. Vale destacar o contínuo fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil, bem como com suas respectivas redes de concessionárias.

Neste sentido, o Banco Volkswagen seguiu ofertando serviços financeiros que aproximam os clientes finais com os produtos ofertados pelas montadoras do grupo através das redes de concessionárias. O total de ativos ficou em R\$ 17,0 bilhões, com operações de crédito e arrendamento mercantil representando R\$ 14,3 bilhões.

DESTAQUES DO ANO

- Maior banco de montadora no Brasil, 17º colocado entre as instituições financeiras privadas e 22ª posição entre os bancos do país, segundo o critério de patrimônio líquido, conforme dados do Banco Central do Brasil.
- Responsável por 66,6% de todos os veículos novos vendidos com financiamento pelo Grupo Volkswagen, sendo 51,2% no segmento de caminhões e ônibus e 68,1% no segmento de automóveis.
- **Rating** de crédito brAAA pela S&P Global, o maior concedido pela agência em escala nacional para créditos corporativos.
- Sexta oferta pública de Letras Financeiras no valor de R\$ 490 milhões, atingindo o menor custo desde sua primeira emissão.
- Índice de Basileia de 23,1% em 31 de dezembro de 2018.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos.

As operações de crédito e arrendamento mercantil do Banco Volkswagen em 2018 concentraram 82% de sua carteira entre os ratings AA, A e B.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

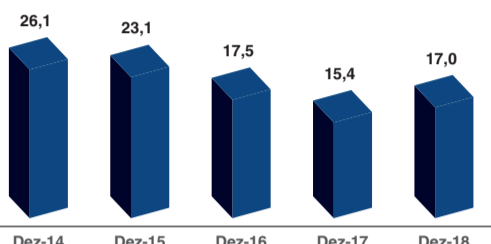
Gestão colegiada

O Banco Volkswagen está alinhado às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes, cabendo ao Comitê Executivo assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas.

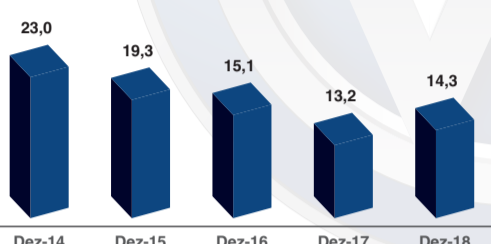
Compromisso com as regulamentações do setor

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades monetárias e fiscais, além da Autorregulação da Febraban, o que reflete o compromisso com a transparência e a excelência na prestação de serviços.

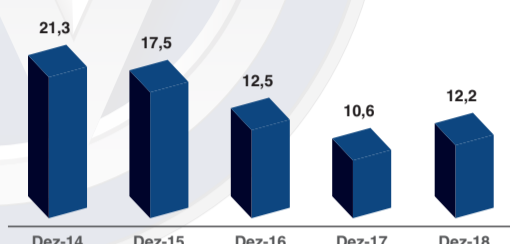
TOTAL DE ATIVOS (R\$ bilhões)



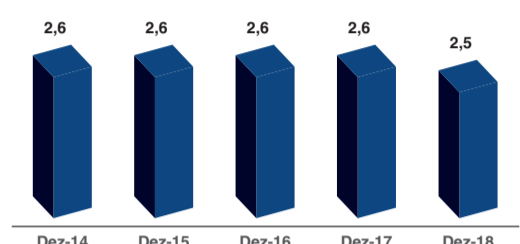
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL (R\$ bilhões)



CAPTAÇÃO (R\$ bilhões)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ bilhões)



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	2018		2017		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE	8.824.015	8.141.057	6.934.833	5.004.450	CIRCULANTE	6.934.833	5.004.450	6.934.833	5.004.450
Disponibilidades	6.490	11.883	3.813.967	1.599.605	Depósitos (Nota 10)	3.813.967	1.599.605	3.813.967	1.599.605
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	588.218	346.564	-	280.541	Depósitos interfinanceiros	-	280.541	-	280.541
Aplicações no mercado aberto	588.218	346.564	3.813.967	1.319.064	Depósitos a prazo	3.813.967	1.319.064	3.813.967	1.319.064
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	22.834	53.271	657.737	116.356	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	657.737	116.356	657.737	116.356
Carteira própria (Nota 4)	22.834	52.506	657.737	116.356	Recursos de letras financeiras	657.737	116.356	657.737	116.356
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	765	-	215.285	Obrigações por empréstimos (Nota 12)	-	215.285	-	215.285
Operações de crédito (Nota 6)	7.506.471	6.972.739	-	-	Empréstimos no país	-	-	-	-
Operações de crédito - setor privado	7.783.880	7.215.780	1.327.580	1.833.681	Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	1.327.580	1.833.681	1.327.580	1.833.681
Operações de crédito vinculadas a cessão	543	78.370	1.135.549	1.239.523	Outras obrigações	1.135.549	1.239.523	1.135.549	1.239.523
Provisão para operações de crédito - setor privado	(277.952)	(321.411)	3.912	4.178	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.912	4.178	3.912	4.178
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(159)	(2.028)	647.368	513.668	Sociais e estatutárias (Nota 18)	647.368	513.668	647.368	513.668
Arrendamentos a receber - setor privado	97.969	93.235	152.459	148.757	Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	152.459	148.757	152.459	148.757
Operações de arrendamento mercantil	(96.493)	(92.898)	12.962	16.214	Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	12.962	16.214	12.962	16.214
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(1.635)	(2.365)	844.696	730.943	Provisão para contingências (Nota 15)	844.696	730.943	844.696	730.943
Outros créditos	670.065	708.612	616.600	625.962	Dívidas subordinadas (Nota 16)	616.600	625.962	616.600	625.962
Créditos tributários (Nota 19 (a))	193.126	206.772	1.169.334	1.099.305	Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 16)	1.169.334	1.099.305	1.169.334	1.099.305
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	38.902	223.208	25.997	41.272	Diversas (Nota 17)	25.997	41.272	25.997	41.272
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(385)	(1.942)	1.903.015	2.417.054	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.411.114	7.684.767	7.411.114	7.684.767
Diversos (Nota 7)	438.422	280.574	2.146.038	2.479.743	Depósitos (Nota 10)	2.146.038	2.479.743	2.146.038	2.479.743
Outros valores e bens	30.096	50.016	243.023	62.689	Depósitos interfinanceiros	243.023	62.689	243.023	62.689
Despesas antecipadas (Nota 8)	963	3.182	1.903.015	2.417.054	Depósitos a prazo	1.903.015	2.417.054	1.903.015	2.417.054
Outros valores e bens	29.133	46.834	720.173	616.586	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	720.173	616.586	720.173	616.586
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.433.178	6.539.511	720.173	616.586	Recursos de letras financeiras	720.173	616.586	720.173	616.586
Operações de crédito (Nota 6)	5.973.346	4.956.710	1.717.050	1.928.508	Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	1.717.050	1.928.508	1.717.050	1.928.508
Operações de crédito - setor privado	6.324.499	5.421.325	2.827.853	2.659.930	Outras obrigações	2.827.853	2.659.930	2.827.853	2.659.930
Provisão para operações de crédito - setor privado	(351.153)	(464.615)	158.264	146.234	Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	158.264	146.234	158.264	146.234
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(1.330)	(2.163)	12.962	16.214	Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	12.962	16.214	12.962	16.214
Arrendamentos a receber - setor privado	76.672	103.800	844.696	730.943	Provisão para contingências (Nota 15)	844.696	730.943	844.696	730.943
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(76.357)	(103.574)	616.600	625.962	Dívidas subordinadas (Nota 16)	616.600	625.962	616.600	625.962
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(1.645)	(2.389)	1.169.334	1.099.305	Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 16)	1.169.334	1.099.305	1.169.334	1.099.305
Outros créditos	1.460.470	1.583.958	25.997	41.272	Diversas (Nota 17)	25.997	41.272	25.997	41.272
Créditos tributários (Nota 19 (a))	718.882	931.520	1.903.015	2.417.054	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 2 (n))	158.778	116.793	158.778	116.793
Diversos (Nota 7)	741.588	652.438	2.146.038	2.479.743	Depósitos (Nota 10)	2.146.038	2.479.743	2.146.038	2.479.743
Outros valores e bens	692	1.006	243.023	62.689	Depósitos interfinanceiros	243.023	62.689	243.023	62.689
Despesas antecipadas (Nota 8)	692	1.006	1.903.015	2.417.054	Depósitos a prazo	1.903.015	2.417.054	1.903.015	2.417.054
PERMANENTE	784.365	755.316	720.173	616.586	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	720.173	616.586	720.173	616.586
Investimentos	537.555	467.535	720.173	616.586	Recursos de letras financeiras	720.173	616.586	720.173	616.586
Investimento em controlada (Nota 9)	537.555	467.535	1.717.050	1.928.508	Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	1.717.050	1.928.508	1.717.050	1.928.508
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	306	11	2.827.853	2.659.930	Outras obrigações	2.827.853	2.659.930	2.827.853	2.659.930
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (e))	228.726	265.277	158.264	146.234	Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	158.264	146.234	158.264	146.234
Bens arrendados	309.290	322.866	12.962	16.214	Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	12.962	16.214	12.962	16.214
Depreciações acumuladas	(80.564)	(57.589)	844.696	730.943	Provisão para contingências (Nota 15)	844.696	730.943	844.696	730.943
Intangível	17.778	22.493	616.600	625.962	Dívidas subordinadas (Nota 16)	616.600	625.962	616.600	625.962
Ativos intangíveis - líquido de amortização	17.778	22.493	1.169.334	1.099.305	Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 16)	1.169.334	1.099.305	1.169.334	1.099.305
TOTAL DO ATIVO	17.041.558	15.435.884	25.997	41.272	RESERVA DE LUCROS	158.778	116.793	158.778	116.793
			1.903.015	2.417.054	Depósitos (Nota 10)	1.903.015	2.417.054	1.903.015	2.417.054
			720.173	616.586	Depósitos interfinanceiros	720.173	616.586	720.173	616.586
			1.717.050	1.928.508	Depósitos a prazo	1.717.050	1.928.508	1.717.050	1.928.508
			2.827.853	2.659.930	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	2.827.853	2.659.930	2.827.853	2.659.930
			158.264	146.234	Recursos de letras financeiras	158.264	146.234	158.264	146.234
			12.962	16.214	Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	12.962	16.214	12.962	16.214
			844.696	730.943	Outras obrigações	844.696	730.943	844.696	730.943
			616.600	625.962	Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	616.600	625.962	616.600	625.962
			1.169.334	1.099.305	Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	1.169.334	1.099.305	1.169.334	1.099.305
			25.997	41.272	Provisão para contingências (Nota 15)	25.997	41.272	25.997	41.272
			1.903.015	2.417.054	Dívidas subordinadas (Nota 16)	1.903.015	2.417.054	1.903.015	2.417.054
			720.173	616.586	Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 16)	720.173	616.586	720.173	616.586
			1.717.050	1.928.508	Diversas (Nota 17)	1.717.050	1.928.508	1.717.050	1.928.508
			2.827.853	2.659.930	RESERVA DE LUCROS	158.778	116.793	158.778	116.793
			158.264	146.234	Depósitos (Nota 10)	158.264	146.234	158.264	146.234
			12.962	16.214	Depósitos interfinanceiros	12.962	16.214	12.962	16.214
			844.696	730.943	Depósitos a prazo	844.696	730.943	844.696	730.943
			616.600	625.962	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	616.600	625.962	616.600	625.962
			1.169.334	1.099.305	Recursos de letras financeiras	1.169.334	1.099.305	1.169.334	1.099.305
			25.997	41.272	Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	25.997	41.272	25.997	41.272
			1.903.015	2.417.054	Outras obrigações	1.903.015	2.417.054	1.903.015	2.417.054
			720.173	616.586	Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	720.173	616.586	720.173	616.586
			1.717.050	1.928.508	Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	1.717.050	1.928.508	1.717.050	1.928.508
			2.827.853	2.659.930	Provisão para contingências (Nota 15)	2.827.853	2.659.930	2.827.853	2.659.930
			158.264	146.234	Dívidas subordinadas (Nota 16)	158.264	146.234	158.264	146.234
			12.962	16.214	Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 16)	12.962	16.214	12.962	16.214
			844.696	730.943	Diversas (Nota 17)	844.696	730.943	844.696	730.943
			616.600	625.962	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 2 (n))	158.778	116.793	158.778	<



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49
Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP

www.bancovw.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

Em milhares de reais

acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

A receita de superveniência/(insuficiência) de depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 7.674 (2017 - despesa de insuficiência de R\$ 3.158) e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 43.258 (2017 - R\$ 35.584) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

(f) Provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização e dos riscos creditícios e levada em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, conforme estabelecido pela Resolução do CMN nº 2.682/99.

(g) Outros valores e bens

Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por veículos recebíveis em deferimento de pagamento. São registrados no ativo circulante, deduzidos quando aplicável, de provisão para desvalorização.

(h) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: (i) a participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; (ii) a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

(j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

(k) Captações e emissões

São reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, e posteriormente mensurados a custo amortizado.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão, nem divulgação;

III - Obrigações legais - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integralmente reconhecidos contabilmente.

(m) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social - CSLL foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

O passivo tributário diferido decorre, principalmente, da atualização de depósitos judiciais e da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

(n) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

(o) Demais passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

Nível de risco	Curso anormal		2017	
	Vincendas	Vencidos	Curso normal	Total
AA	-	-	483.763	483.763
A	-	-	7.856.137	7.856.137
B	91.537	31.585	1.778.029	1.901.151
C	139.889	11.743	1.321.463	1.473.095
D	121.295	14.705	362.955	498.955
E	82.903	13.649	220.799	317.351
F	56.661	15.186	28.484	100.331
G	39.963	14.324	22.393	76.680
H	228.948	113.866	96.679	439.493
	761.196	215.058	12.170.702	13.146.956

(c) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

vencidas	Curso anormal		2018	
	Vincendas	Vencidos	Curso normal	Total
Até 180 dias	166.756	-	4.657.817	4.824.573
De 181 a 360 dias	131.009	-	2.920.582	3.051.591
Acima de 361 dias	259.948	-	6.007.971	6.267.919
	557.713	-	13.586.370	14.144.083

vencidos	Curso anormal		2017	
	Vincendas	Vencidos	Curso normal	Total
De 01 a 14 dias	15.040	-	53.299	68.339
De 15 a 60 dias	37.731	-	-	37.731
De 61 a 180 dias	48.269	-	-	48.269
De 181 a 360 dias	25.674	-	-	25.674
	126.714	-	53.299	180.013
	684.427	-	13.639.669	14.324.096

vencidas	Curso anormal		2018	
	Vincendas	Vencidos	Curso normal	Total
Até 180 dias	235.691	-	4.520.673	4.756.364
De 181 a 360 dias	180.861	-	2.603.175	2.784.036
Acima de 361 dias	344.644	-	4.989.672	5.334.316
	761.196	-	12.113.520	12.874.716

vencidos	Curso anormal		2017	
	Vincendas	Vencidos	Curso normal	Total
De 01 a 14 dias	23.943	-	57.182	81.125
De 15 a 60 dias	56.473	-	-	56.473
De 61 a 180 dias	93.091	-	-	93.091
De 181 a 360 dias	41.551	-	-	41.551
	215.058	-	57.182	272.240
	976.254	-	12.170.702	13.146.956

(d) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2018		2017	
	Financeiro	Operacional	Financeiro	Operacional
Pessoas físicas	-	5.889.177	-	5.167.637
Outros serviços	-	4.292.020	-	4.344.098
Comércio	-	3.482.069	-	3.031.132
Indústria	-	566.611	-	543.159
Rural	-	36.868	-	28.519
Habitação	-	44.700	-	23.249
Intermediário financeiro	-	12.851	-	9.162
	-	14.324.096	-	13.146.956

	2018		2017	
	Financeiro	Operacional	Financeiro	Operacional
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	198	1.593	262	301
Bens arrendados	223.589	82.846	234.889	81.850
Depreciação acumulada de bens arrendados	(93.731)	(28.492)	(75.453)	(13.918)
Superveniência de depreciação	43.258	-	35.584	-
Perdas em arrendamento a amortizar	2.855	-	6.127	-
Amortização acumulada de perdas em arrendamento	(1.599)	-	(3.802)	-
Credeiros por antecipação de valor residual	(28.887)	-	(15.065)	-
	145.683	55.947	146.542	68.233

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2030 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 80.268 (2017 - R\$ 87.176), sendo que desse total R\$ 28.887 (2017 - R\$ 41.065) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

(f) Operações de crédito vinculadas a cessão

A Instituição realizou cessões de crédito na modalidade "CDC" para fundos de investimentos em direitos creditórios, dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 4). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria "com retenção substancial de risco e beneficiadas enquanto o ativo cedido foi registrado em rubrica de operações de crédito vinculadas a cessão e o passivo registrado como obrigações por transferência de ativos com coobrigação (Nota 17). Os valores presentes à época e o valor da posição atual são:

	2018		2017	
	Data início	Ativo	Data início	Passivo
FIDC Driver Two	12/2013	1.021.745	1.067.758	
FIDC Driver Three	12/2015	1.096.939	1.083.880	
		2.118.684	2.151.638	

	Ativo		Passivo	
	2018	2017	2018	2017
FIDC Driver Two	76	9.546	7.552	18.945
FIDC Driver Three	467	68.824	5.602	73.059
	543	78.370	13.154	92.004

(g) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2018		2017	
	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios
Saldo inicial	-	792.722	-	1.072.743
Constituição de provisão	-	213.847	-	340.685
Baixas por utilização	-	(373.799)	-	(620.706)
Saldo final	-	792.770	-	792.722
Forma recuperados créditos no montante de R\$ 458.853 (2017 - R\$ 380.494). Foram renegotiados créditos no montante de R\$ 95.895 (2017 - R\$ 30.458) e o saldo das operações renegotiadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 31 de dezembro é de R\$ 185.233 (2017 - R\$ 152.066).	-	-	-	-

	2018		2017	
	Devedores diversos	Devedores diversos	Devedores diversos	Devedores diversos
Devedores diversos - país, principalmente valores em (áns)	692.638	692.638	692.638	692.638
Devedores diversos - país, principalmente valores em (áns)	300.886	300.886	300.886	300.886
Impostos e contribuições a compensar	186.486	186.486	142.353	142.353
Total	1.180.010	1.180.010	933.012	933.012
Circulante	438.422	438.422	280.574	280.574
Realizável a longo prazo	741.588	741.588	652.438	652.438

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na B3, no montante de R\$ 1.377.910, sendo R\$ 657.737 no circulante e R\$ 720.173 no exigível a longo prazo, com vencimento até outubro de 2020, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 103,5% a 104,0% do DI (2017 - R\$ 732.942 de 104,0% a 105,0% do DI, com vencimento até julho de 2019).

Até 90 dias	2018		2017	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	-	1.560.826	280.541	409.912
De 91 a 365 dias	-	2.253.141	-	909.152
De 1 a 3 anos	243.023	1.883.953	62.689	1.951.469
Acima de 3 anos	-	19.962	-	465.585
Total	243.023	5.716.082	343.230	3.736.118

Até 90 dias	2018		2017	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	-	1.560.826	280.541	409.912
De 91 a 365 dias	-	2.253.141	-	909.152
De 1 a 3 anos	243.023	1.883.953	62.689	1.951.469
Acima de 3 anos	-	19.962	-	465.585
Total	243.023	5.716.082	343.230	3.736.118

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na B3, no montante de R\$ 1.377.910, sendo R\$ 657.737 no circulante e R\$ 720.173 no exigível a longo prazo, com vencimento até outubro de 2020, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 103,5% a 104,0% do DI (2017 - R\$ 732.942 de 104,0% a 105,0% do DI, com vencimento até julho de 2019).

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na B3, no montante de R\$ 1.377.910, sendo R\$ 657.737 no circulante e R\$ 720.173 no exigível a longo prazo, com vencimento até outubro de 2020, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 103,5% a 104,0% do DI (2017 - R\$ 732.942 de 104,0% a 105,0% do DI, com vencimento até julho de 2019).

Referem-se às obrigações por recursos obtidas para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

Até 90 dias	2018		2017	
	Devedores diversos	Devedores diversos	Devedores diversos	Devedores diversos
Até 90 dias	-	376.755	-	522.755
De 91 a 365 dias	-	950.605	-	1.310.926
De 1 a 3 anos	-	1.292.494	-	1.556.315
Acima de 3 anos	-	424.556	-	372.193
Total	-	3.044.630	-	3.762.189

Até 90 dias	2018		2017	
	Devedores diversos	Devedores diversos	Devedores diversos	Devedores diversos
Até 90 dias	-	376.755	-	522.755
De 91 a 365 dias	-	950.605	-	1.310.926
De 1 a 3 anos	-	1.292.494	-	1.556.315
Acima de 3 anos	-	424.556	-	372.193
Total	-	3.044.630	-	3.762.189

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	Aplicações no mercado aberto	
	2018	2017
Letras do Tesouro Nacional - LTN	164.848	136.499
Notas do Tesouro Nacional - NTN	423.370	210.065
	588.218	346.564

As aplicações no mercado aberto referem-se a operações compromissadas de compra com prazo de revenda e possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Instituição adquiriu quotas subordinadas, classificadas como títulos mantidos até o vencimento, de fundos de investimentos em direitos creditórios sob a forma de condomínio fechado com prazos de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão, administrados pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Em 31 de dezembro, sua composição é a seguinte:

Início	FIDC	2018	2017
12/2013	Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Two	11.284	24.216
12/2015	Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Three	11.550	28.290
		22.834	52.506
		22.834	52.506

Os títulos e valores mobiliários são mensurados pelo valor da quota do último dia útil, divulgado no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Conforme disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, a Instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Durante o exercício de 2018 não houve vendas ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nesse data. Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na B3 aplicáveis a operações com derivativos e prazos similares. Em 31 de dezembro, a carteira de derivativos é demonstrada abaixo:

Tipo	2018		2017	
	Valor	Exercício	Valor	Exercício
Swap - Pré x DI	-	-	-	1.707
hedge de variação cambial	-	-	-	(2.934)
hedge de risco de mercado	-	-	-	(1.227)
	-	-	-	2017
Swap - Pré x DI	71.781	347	7.699	-
hedge de variação cambial	-	-	-	(128.647)
hedge de risco de mercado	200.000	418	-	(120.948)
	-	-	-	765
	-	-	-	-

A estratégia de hedge da Instituição visa proteger o risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior, com o disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de hedge são classificadas como hedge de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial.

Para se proteger da exposição à variação cambial do dólar proveniente da contratação de empréstimos no país e no exterior, a Instituição possuía contratos de swap que venceram no exercício de 2018. Em 31 de dezembro de 2017 o valor nominal era de R\$ 200.000. Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado e reflexo negativo no resultado de R\$ 2.934 (2017 - negativo em R\$ 128.647).

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco, as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos, dos resultados e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da carteira, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Nível de risco	2018		2017	
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos
AA	-			



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49
Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP

www.bancovw.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

Em milhares de reais

(b) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	Créditos tributários		Passivos tributários diferidos	
	Exercícios	Exercícios	Exercícios	Exercícios
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	1.138.292	1.124.206	117.382	79.764
Constituição	437.921	567.201	17.762	39.040
Realização	(664.205)	(553.115)	(7.088)	(1.422)
Saldo final	912.008	1.138.292	128.056	117.382

(c) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios	
	2018	2017
Resultado antes da tributação	988.446	743.397
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(444.801)	(334.529)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Juros sobre capital próprio (Nota 18)	77.910	84.261
Adições (exclusões) permanentes e temporárias	(10.971)	(26.611)
Equivalência patrimonial (Nota 9)	31.509	37.775
Efeito majoração da CSLL (5%) - crédito tributário	(92.833)	5.491
Deduções de incentivos fiscais (Nota 21(f))	5.363	3.425
Outros	(296)	459
Imposto de renda e contribuição social nos exercícios	(434.119)	(229.729)

Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados à Instituição no período corresponde a:

	Exercícios	
	2018	2017
Benefícios de curto prazo	5.266	4.571
Benefícios pós-emprego	121	113
Outros benefícios de longo prazo	196	140
	5.583	4.824

A remuneração do pessoal-chave da administração é paga por uma das empresas do Grupo.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em atendimento a Resolução do CMN nº 4.557/17, a Instituição possui uma estrutura de Gerenciamento de Riscos e uma de Gerenciamento de Capital, compatíveis com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços oferecidos aos seus clientes.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram constituídas em unidades independentes das áreas de negócios e da auditoria interna, e são subordinadas às Diretorias de Risco e de Back Office, respectivamente.

(i) Risco de Crédito - define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, a Instituição estabeleceu políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional - define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Visando a mitigação e controle, foram estabelecidas metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento do risco operacional, além da disseminação da cultura de gerenciamento de riscos. A Instituição captura e registra as perdas operacionais em base histórica, apoio a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

(iii) Risco de Taxa de Juros - define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de taxa de juros é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela Alta Administração;

(iv) Risco de Liquidez - define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido a seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade de mercado. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela Alta Administração;

(v) Risco Socioambiental - define-se como o risco socio ambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas oriundas de danos socioambiental, a fim de determinar estas perdas financeiras, e para tal, são considerados também aspectos legais, de risco de crédito e de reputação. Visando a mitigação e controle, foram estabelecidas metodologias, políticas, procedimentos internos, buscando prover condições para o tratamento adequado das questões socioambientais dentro do escopo definido.

(vi) Gerenciamento de Capital - a Instituição possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição.

Maiores detalhes sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital estão disponíveis no site: www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco.html

(b) Outras despesas administrativas

	Exercícios	
	2018	2017
Despesas com serviços especializados	222.370	232.800
Despesas com registro de contrato	44.284	31.423
Despesas com publicidade	23.122	11.697
Despesas com depreciação e amortização	8.382	11.361
Despesas de comunicação e manutenção	7.392	7.779
Outras despesas administrativas	2.108	1.941
	307.658	297.001

(c) Outras receitas operacionais

	Exercícios	
	2018	2017
Receitas com tributos (Nota 15 (d))	89.226	-
Recuperação de provisões (i)	60.947	18.218
Recuperação de encargos e despesas (ii)	36.855	81.935
Variação monetária ativa	34.636	34.683
Outras receitas operacionais	10.335	675
	231.999	135.511

(i) Refere-se, principalmente, à reversão de provisões para contingências.

(ii) Refere-se, principalmente, à recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

(d) Outras despesas operacionais

	Exercícios	
	2018	2017
Despesas com descontos concedidos	237.858	142.987
Despesas com comissões	121.080	89.177
Despesas com provisões operacionais (i)	114.759	118.717
Despesas com busca e apreensão	32.297	33.831
Variação monetária passiva (Nota 15(b))	15.156	57.409
Outras despesas operacionais	44.305	25.090
	565.455	467.211

(i) Referem-se, principalmente, às despesas com provisões para contingências e obrigações legais.

(e) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, às tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(f) Resultado não operacional

Refere-se ao resultado negativo na alienação de bens não do imposto no montante de R\$ 18.822 (2017 - R\$ 24.804), e despesa com destinação de parte do uso de imposto de renda - incentivos fiscais no montante de R\$ 5.363 (2017 - R\$ 3.425).

(g) Avals e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro de 2018 totaliza R\$ 7.658 (2017 - R\$ 7.422), cuja provisão é de R\$ 79 (2017 - R\$ 74), em conformidade com a Resolução do CMN nº 2.682/99.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)		Exercícios Receita (Despesa)	
	2018	2017	2018	2017
Volkswagen Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	(20.899)	(22.168)	(1.348)	(2.272)
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.				
Depósitos a prazo	(509.318)	(439.836)	(29.454)	(36.937)
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.				
Depósitos a prazo	(44.438)	(13.134)	(1.141)	(2.213)
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.				
Depósitos a prazo	(16.371)	(19.843)	(1.393)	(723)
Simple Way Locações e Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	(22.545)	(13.421)	(1.852)	(1.599)
Volkswagen Participações Ltda.				
Depósitos e estatutárias	(36.722)	(69.686)	(2.142)	(7.950)
Sociais e estatutárias	(647.368)	(513.668)	-	-
Contas a pagar	(19.879)	(18.302)	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(154.379)	(163.176)
Fleetzil Locações e Serviços Ltda.				
Depósitos a prazo	(660)	(37.512)	(1.242)	(3.788)
Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.				
Depósitos a prazo	(364.834)	(659.504)	(29.678)	(58.154)
Letras financeiras subordinadas	(1.890.855)	(1.830.614)	(171.206)	(167.105)
Contas a receber - valores a ressarcir	-	70	-	-
MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.				
Contas a receber - valores a ressarcir	-	216	2.994	1.791
Volkswagen Financial Services AG				
Contas a pagar	-	-	(725)	(1.102)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

DIRETORIA

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURUÇO

FABRIZIO RUGGIERO

DÉCIO CUNHA JÚNIOR

HAMILTON SOUZA DE ANDRADE - Contador - CRC 1MG-046454/O-6 T-SP

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

instituição, (v) das atividades, os sistemas e os processos recomendados ou determinados pelo Banco Central do Brasil, e (vi) da estrutura de gerenciamento de riscos e à estrutura de gerenciamento de capital.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação, em todos os aspectos relevantes, em relação à posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2018, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos e à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas; (iii) o acompanhamento das providências tomadas para atendimento às recomendações decorrentes dos trabalhos dos Auditores Independentes, dos Auditores Internos, bem como aquelas oriundas dos órgãos reguladores; (iv) a avaliação da efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos do Banco Volkswagen; (v) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de gestão de riscos, tecnologia, jurídico, tributário e compliance, contabilidade, controles internos, atendimento ao cliente e ouvidoria; (vi) o acompanhamento das atividades relevantes desenvolvidas pela Administração para implantação das Resoluções do CMN nºs 4.557/2017 e 4.588/2017; (vii) o acompanhamento das ações desenvolvidas pela Administração para atender, de forma apropriada e tempestiva, às recomendações feitas pelos órgãos reguladores e pelas Auditorias Interna e Independente; e (viii) examinar e aprovar o conteúdo do Relatório do Comitê de Auditoria, referente às atividades desenvolvidas relativas à mesma data-base, este Resumo e demais atividades pertinentes a este fórum.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações.

As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução e suas principais conclusões, relativos ao exercício interno em 31 de dezembro de 2018, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 20 de março de 2019.

	O Comitê de Auditoria	
Fabrizio Ruggiero Presidente	Rodrigo O. R. Capuruço Membro Qualificado	Décio Cunha Junior Membro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações

financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5	Carlos Augusto da Silva Contador CRC 1SP197007/O-2
-------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49
Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



www.bancovw.com.br

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS ELABORADAS DE ACORDO COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS - IFRS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	2018		2017		PASSIVO	2018		2017	
Ativo					Passivo				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	729.623	444.383			Depósitos	3.200.396	1.091.202		
Instrumentos financeiros derivativos	-	765			Obrigações por empréstimos e repasses	1.327.580	2.120.957		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	117.877	97.247			Recursos de letras financeiras	657.597	116.356		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	7.601.966	7.146.902			Instrumentos financeiros derivativos	-	356		
Ativos fiscais					Tributos a recolher	15.267	16.327		
Imposto de renda e contribuição social correntes	281.915	230.280			Sociais e estatutárias	647.368	513.668		
Outros tributos a recuperar	46.541	40.412			Imposto de renda e contribuição social a recolher	173.574	169.818		
Outros ativos	338.356	304.574			Outros passivos	370.906	308.713		
Outros valores e bens	12.101	19.473			Dívidas subordinadas	104.921	105.347		
	9.128.379	8.284.036			Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	13.848	221.105		
Não circulante						6.511.457	4.663.849		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	5.868.694	5.349.110			Total do passivo	14.143.302	12.617.372		
Ativos fiscais					Patrimônio líquido				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.044.156	1.209.624			Capital social e reservas atribuídos aos acionistas do Banco				
Outros ativos	920.044	834.095			Capital social	1.307.883	1.307.883		
Outros valores e bens	209	640			Reserva de lucros	1.444.208	1.754.623		
Imobilizado	77.406	113.466				2.752.091	3.062.506		
Intangível	19.647	23.564			Participação dos não controladores	163.142	134.657		
	7.930.156	7.530.499			Total do patrimônio líquido	2.915.233	3.197.163		
Total do ativo	17.058.535	15.814.535			Total do passivo e patrimônio líquido	17.058.535	15.814.535		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Receitas de juros e rendimentos similares	2.070.964	2.204.102
Despesas de juros e encargos similares	(808.012)	(945.402)
Receita líquida de juros	1.262.952	1.258.700
Receita de prestação de serviços	288.299	290.280
Receita de comissões na venda de seguros	93.122	58.386
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil	(400.594)	(552.954)
Despesas gerais e administrativas	(460.524)	(425.620)
Outras receitas operacionais	348.445	284.639
Outras despesas operacionais	(425.504)	(579.856)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	706.196	333.575
Imposto de renda e contribuição social correntes	(231.855)	(241.372)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(101.519)	166.681
Lucro líquido do exercício	372.822	258.884
Atribuível a:		
Acionistas do Banco	340.679	252.800
Participação dos não controladores	32.143	6.084
Lucro líquido por ação atribuído aos acionistas do Banco (expresso em reais por ação)	1,09	0,81

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	372.822	258.884
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Remensurações em obrigações de plano de Pensão	-	371
Transferência plano de pensão (Nota 20)	(3.658)	-
Total do resultado abrangente do exercício	369.164	259.255
Atribuível a:		
Acionistas do Banco	340.679	252.800
Participação dos não controladores	28.485	6.455

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	372.822	258.884
Ajustes ao lucro líquido:		
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil	400.594	552.954
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável (Lucro) prejuízo na alienação de imobilizado / intangível	21.542	28.305
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	180.543	275.199
Juros de dívidas subordinadas	171.206	167.106
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101.519	(166.681)
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das variações nos ativos e passivos operacionais (i)	1.243.165	1.111.033
Redução (aumento) em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros derivativos	(20.221)	(552.494)
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	(1.377.695)	1.590.181
Redução (aumento) em outros ativos e outros valores e bens	15.050	133.788
Aumento (redução) em depósitos	1.775.488	1.397.806
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.004.835)	(3.548.939)
Aumento (redução) em recursos de letras financeiras	644.898	(329.565)
Aumento (redução) em tributos a recolher	(1.061)	(220)
Aumento (redução) em outros passivos	53.827	64.236
Aumento (redução) em provisões para passivos contingentes	(253.693)	(101.726)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(188.546)	(136.823)
Caixa líquido das atividades operacionais	886.377	(372.723)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado/intangível	(8.481)	(45.468)
Alienações de imobilizado/intangível	31.977	13.276
Caixa líquido das atividades de investimento	23.496	(32.192)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) em obrigações por dívidas subordinadas	(110.965)	(106.531)
Aumento de capital	-	40.000
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(513.668)	(74.847)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(624.633)	(141.378)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	285.240	(546.293)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	444.383	990.676
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	729.623	444.383
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	285.240	(546.293)
Informações complementares sobre o fluxo de caixa		
Juros recebidos	2.020.713	2.151.771
Juros pagos	320.619	369.026

(i) Inclui os valores de juros recebidos e pagos conforme demonstrado acima

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas do Banco							Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Lucros acumulados	Total	Reserva de lucros		
Em 31 de dezembro de 2016	1.307.883	18.515	124.616	1.872.360	3.323.374	88.202	3.411.576		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	252.800	252.800	258.884		
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	40.000		
Remensurações em obrigações de plano de pensão	-	-	-	-	-	-	371		
Destinação do resultado	-	-	25.683	39.870	(65.553)	-	-		
Transferência entre reservas	-	-	-	-	(187.247)	(187.247)	-		
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,60/ação) AGE 29/12/17	-	-	-	-	(326.421)	(326.421)	-		
Dividendos propostos (R\$ 1,04/ação) AGE 29/12/17	-	-	-	-	-	-	-		
Em 31 de dezembro de 2017	1.307.883	18.515	150.299	1.585.809	3.062.506	134.657	3.197.163		
Em 01 de janeiro de 2018	1.307.883	18.515	150.299	1.582.083	3.058.780	134.657	3.193.437		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	340.679	340.679	372.822		
Transferência de plano de pensão	-	-	-	-	-	-	(3.658)		
Destinação do resultado	-	-	27.717	139.829	(167.546)	-	-		
Transferência entre reservas	-	-	-	-	(173.133)	(173.133)	-		
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,55/ação) AGE 31/12/18	-	-	-	-	(474.235)	(474.235)	-		
Dividendos propostos (R\$ 1,52/ação) AGE 31/12/18	-	-	-	-	-	-	(474.235)		
Em 31 de dezembro de 2018	1.307.883	18.515	178.016	1.247.677	2.752.091	163.142	2.915.233		

RECONCILIAÇÃO ENTRE BRGAAP E IFRS APLICÁVEIS AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E AO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais

	Patrimônio líquido em 31 de Dezembro		Resultado abrangente em 2018
	2018	2017	2018
De acordo com o BRGAAP (patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora excluindo-se participações de não-controladores)	2.536.833	2.629.874	554.327
Ajustes que afetam o patrimônio líquido entre BRGAAP e IFRS	215.258	432.632	(213.648)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(364.016)	235.002	(362.578)
Método da taxa efetiva de juros para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros ativos	603.005	365.737	6.764
Método da taxa efetiva de juros para emissão de recursos de letras financeiras	484	590	(106)
Outros ajustes	387	380	7
Imposto de renda e contribuição social sobre todos os ajustes IFRS	(24.602)	(169.077)	142.265
De acordo com o IFRS - atribuível aos acionistas controladores	2.752.091	3.062.506	340.679
De acordo com o IFRS - atribuível aos acionistas não-controladores	163.142	134.657	28.485
Total	2.915.233	3.197.163	369.164

DIRETORIA

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURUÇO

FABRIZIO RUGGIERO

DÉCIO CUNHA JÚNIOR

CONTADOR

HAMILTON SOUZA DE ANDRADE - Contador - CRC 1MG-046454/O-6 T-SP